



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

FLP0204 – Política IV – Instituições Políticas Brasileiras

2º semestre de 2014.

Vespertino: 5as feiras

Noturno: 6as feiras

**Professores: Glauco Peres da Silva
Rogério Bastos Arantes**

Objetivos e procedimentos

O curso trata do processo político brasileiro pós-revolução de 1930, com atenção especial a três períodos: o experimento democrático inaugurado pela constituição de 1946, o regime autoritário iniciado em 1964 e, por fim, a retomada da democracia nos anos 1980 e sua condição atual.

A dinâmica do curso será analítica e temática. Recorreremos às explicações correntes sobre o funcionamento das instituições políticas brasileiras e reproduziremos em sala de aula as controvérsias existentes no interior da ciência política dedicada ao exame do nosso sistema político.

As sessões semanais da disciplina estão divididas em aulas expositivas e seminários de leitura. A bibliografia das aulas expositivas está disponível na biblioteca e no Tidia-Ae (<http://www.tidia-ae.usp.br>). Para ter acesso à ferramenta, é necessário que sua matrícula na disciplina esteja regular e que seu e-mail esteja atualizado no sistema Júpiter. Os textos marcados com asterisco são de leitura obrigatória e farão parte da matéria da prova. Os seminários de leitura, de caráter obrigatório, constituirão especial oportunidade de participação dos alunos.

A nota final será composta a partir de quatro avaliações, relativas às seguintes atividades:

1. **Nota de Participação (10% da média final).** Essa nota será atribuída com base na avaliação da **presença ativa** do aluno em sala de aula, começando por sua taxa de frequência, passando por sua participação nos seminários de leitura, por sua interação nas aulas e demais atividades que por ventura forem propostas pelo professor.
2. **Média das notas de 5 (cinco) resenhas de leitura (20% da média final),** sobre textos indicados (ver relação no final do programa), entregues na data determinada.

3. **Duas provas escritas, uma no meio e outra no final do semestre (ambas com 35% de peso, cada, na média final).** As provas serão individuais e sem consulta, quer a livros, quer a anotações.

As atividades 2 e 3 têm caráter obrigatório. Entende-se por atividade obrigatória aquela cuja não-realização por parte do estudante implicará reprovação automática e impossibilidade de realizar recuperação, independentemente das notas obtidas nas demais atividades que vier a desenvolver. No caso das resenhas, três é o número mínimo para preencher o critério de obrigatoriedade desta atividade.

Em caso de impossibilidade de realização da primeira prova, o aluno deverá apresentar requerimento à secretaria do DCP, com pedido de realização de prova substitutiva e justificativa de sua ausência. O prazo máximo de apresentação deste requerimento é 13 de outubro. Caso seja deferido pelo professor, o estudante poderá realizar prova substitutiva na semana de 30 e 31 de outubro. Considerando que a segunda prova também é obrigatória, organize-se para não faltar a ela. Não haverá prova substitutiva ao final do semestre.

Haverá monitores para acompanhamento e apoio às atividades desenvolvidas no curso.

Uma vez ratificadas as matrículas, não haverá possibilidade de mudança de turmas (entre professores). Casos excepcionais, relativos apenas a mudança de turno (de um mesmo docente), serão examinados pelos respectivos professores.

Sem prejuízo das demais regras, terão direito à prova de recuperação apenas os alunos que realizarem todas as atividades obrigatórias mencionadas acima. A nota da recuperação será calculada com base na média da nota da prova aplicada para esta finalidade e a nota final obtida na disciplina.

PROGRAMA

1ª Semana (14/08^v e 15/08ⁿ). Apresentação do programa e aula introdutória.

1ª Parte: Apresentação do Programa

2ª Parte. Aula Expositiva: Retomando conceitos básicos e estabelecendo vínculos com conteúdos anteriores do curso. Introdução a instituições políticas brasileiras.

2ª Semana (21/08^v e 22/08ⁿ). Reconstrução do Estado e Cidadania.

1ª Parte: Aula Expositiva: A crise do modelo constitucional de 1891 e a ruptura de 1930.

* LEAL, Victor Nunes (1978) Coronelismo, enxada e voto. [1949] São Paulo, Ed. Alfa-Omega. 4ª edição. Caps 1e 7. Págs. 19-57; 251-258.

* VIANNA, Oliveira. (1987). Instituições Políticas Brasileiras. [1949] Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp; Niterói: Ed. UFF. Cap XIII. Págs. 251-282.

2ª Parte: Aula Expositiva: Corporativismo e cidadania regulada.

*SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Cidadania e Justiça. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1987. [2ª ed.] Cap. 4. Págs. 64-75.

Textos complementares:

CARVALHO, José Murilo (2001). Cidadania no Brasil. São Paulo, Civilização Brasileira. Introdução e (parte do) Cap II. Págs. 7-13; 85-126.

WEFFORT, Francisco. (1981). “A cidadania dos trabalhadores” in Bolívar Lamounier e Maria Victória Benevides (orgs). Direito, cidadania e participação. São Paulo: T. A. Queiroz Editores. Págs. 139-150.

3ª Semana (28/08^v e 29/08ⁿ). Transição e o regime democrático: mudanças e continuidades.

1ª Parte: Seminário de Leitura

* SOUZA, Maria do Carmo Campello. (1976) “Os Mecanismos da centralização” in Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 a 1964). São Paulo: Alfa-Ômega. Cap 4. Págs. 83-104.

2ª Parte: Aula Expositiva:

* LEAL, Victor Nunes (1978) Coronelismo, enxada e voto. [1949] São Paulo, Ed. Alfa-Omega. 4ª edição. Págs. 230-249.

* CASTRO GOMES, Angela de (2005) “Do Trabalhismo ao PTB” in A Invenção do Trabalhismo. Rio de Janeiro, FGV Editora. 3ª edição. Págs. 265-298.

*CARVALHO, José Murilo (2001). A Cidadania no Brasil. São Paulo, Civilização Brasileira. Págs. 126-144.

Texto Complementar:

HIPÓLITO, Lucia. (1985). “Organização Interna e Oligarquização da Chefia – O Poder das Raposas pessedistas” in “PSD: de Raposas e Reformistas” São Paulo: Paz e Terra. Págs 119-137.

4ª Semana (04/09^v e 05/09ⁿ). Partidos e eleições no período 1946-64.

1ª Parte: Seminário de Leitura.

* SOUZA, Maria do Carmo Campello. (1976) “Do Estado Novo ao regime de 1946”. Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 a 1964). São Paulo: Alfa-Ômega. Cap 5. Págs. 105-138.

2ª Parte: Aula Expositiva

* HIPÓLITO, Lucia. (1985). “O Partido de Centro e a Estabilidade Política – O PSD no Cenário Federal” in “PSD: de Raposas e Reformistas” São Paulo: Paz e Terra. Págs 51-84.

* NICOLAU, Jairo. (2004). "[Partidos na República de 1946: Velhas teses, Novos Dados](#)" in DADOS, Vol 47, No. 1. Págs. 85-128.

Textos complementares:

SOUZA, Maria do Carmo Campello (1976) "O mecanismo em marcha". Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 a 1964). São Paulo: Alfa-Ômega. Cap 6. Págs. 139-168.

LAVAREDA, Antônio. (1991). "Principais teses sobre o sistema partidário-eleitoral de 1945-1964 e as questões não respondidas" in: A Democracia nas Urnas – O Processo Partidário-eleitoral Brasileiro. Rio de Janeiro: IUPERJ/Rio Fundo Editora, Cap.1. Págs. 19-32.

***** 08 a 12 de setembro (Semana da Pátria) – não haverá aula*****

5ª Semana (18/09^v e 19/09ⁿ). Os militares na Política

1ª Parte: Aula Expositiva: O padrão moderador.

* STEPAN, Alfred. (1975), Os militares na política. Rio de Janeiro: Artenova. Págs. 46-100.

Textos complementares:

CARVALHO, José Murilo (2005). Forças Armadas e Política no Brasil. Jorge Zahar Ed. Caps. 3 e 4. Págs. 102-126.

SOARES, Gláucio A. D. (1994) "O golpe de 64". In: 21 anos de regime militar – balanços e perspectivas. Editora da FGV. Págs. 9-51.

2ª Parte: Seminário de Leitura.

* STEPAN, Alfred. (1975), Os militares na política. Rio de Janeiro: Artenova. Págs. 101-154.

6ª Semana (25/09^v e 26/09ⁿ). Crise política e golpe de 1964. Atores e sistema político.

Aula Expositiva.

* FIGUEIREDO, Argelina Cheibub. (1993). Democracia ou reformas? Alternativas democráticas à crise política: 1961-1964. São Paulo: Paz e Terra. Págs 21-34, 113-130, 187-202.

* HIPÓLITO, Lucia. (1985). "O Barco a Deriva – O PSD e a Crise de 1964" in PSD: de Raposas e Reformistas. São Paulo: Paz e Terra. Págs 213-251.

7ª Semana (02/10^v e 03/10ⁿ). 1ª PROVA

8ª Semana (09/10^v e 10/10ⁿ). O Regime Militar

1ª Parte: Seminário de leitura.

* STEPAN, Alfred (1975). Os militares na política. Rio de Janeiro: Artenova. Caps 10 e 11. Págs. 155-183.

2ª Parte: Aula Expositiva.

* CARVALHO, José Murilo (2001). Cidadania no Brasil. São Paulo: Civilização Brasileira. Págs. 157-173.

* MARTINS, Carlos Estevão e CRUZ, Sebastião Velasco (1983) “*De Castello a Figueiredo: uma incursão na pré-história da abertura*” in: Almeida, Maria Hermínia T. e SORJ, Bernardo. Sociedade e Política no Brasil pós 64. São Paulo: Brasiliense. Págs 13 a 61.

9ª Semana (16/10^v e 17/10ⁿ) Abertura política e problemas da redemocratização.

1ª Parte: Seminário de Leitura.

* LAMOUNIER, Bolívar. (1988) "O 'Brasil autoritário' revisitado: o impacto das eleições sobre a abertura", in: Alfred Stepan (org.), Democratizando o Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Págs 83-134.

2ª Parte: Aula Expositiva:

* LAMOUNIER, Bolívar. (1992) “Estrutura institucional e governabilidade na década de 90”. In Reis Velloso, João Paulo dos (org.). O Brasil e as reformas políticas. Rio de Janeiro: José Olympio.

Texto complementar:

CARVALHO, José Murilo. (2001). Cidadania no Brasil. São Paulo: Civilização Brasileira. Págs. 173-195.

10ª Semana (23/10^v e 24/10ⁿ). A Constituição de 1988 e o novo modelo político brasileiro.

1ª Parte: Aula Expositiva:

* FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando (2007). “Instituições Políticas e Governabilidade. Desempenho do governo e apoio legislativo na democracia brasileira” in MELO, Carlos R. & SAEZ, Manuel A. A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o século 21. Belo Horizonte: Editora UFMG. Págs. 147-198.

2ª Parte: Seminário de Leitura.

* FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. (2006). “Poder de Agenda na democracia brasileira: desempenho do governo no presidencialismo multipartidário.” In SOARES, Gláucio A.D. e RENNÓ, Lucio R. Reforma Política. Lições da História Recente. Rio de Janeiro: Ed. FGV. Págs. 249-280

Texto complementar:

CINTRA, Antonio O. & LACOMBE, Marcelo B. “A Câmara dos Deputados na Nova República: a visão da Ciência Política.” In AVELAR, Lucia & CINTRA, Antonio

O. (orgs). Sistema Político Brasileiro: uma Introdução. (2ª. Ed) Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Editora UNESP, 2007. Págs. 143-182.

SANTOS, Fabiano. “Governos de Coalizão no Sistema Presidencial: o Caso do Brasil sob a Égide da Constituição de 1988” in AVRITZER, Leonardo & ANASTASIA, Fátima (orgs.) Reforma Política no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. Págs. 223-236.

11ª Semana (30/10^v e 31/10ⁿ). Prova Substitutiva (Semana da Anpocs).

12ª Semana (06/11^v e 07/11ⁿ). Impactos políticos do Federalismo.

1ª Parte: Seminário de Leitura.

* ABRUCIO, Fernando L. Os Barões da Federação: os governadores e a redemocratização brasileira. São Paulo: Hucitec/ USP, 1998. Caps 2 e 4, págs. 59-108 e 169-220.

2ª Parte: Aula Expositiva:

* ARRETCHE, Marta (2009). “[Continuidades e Descontinuidades da Federação Brasileira: de como 1988 facilitou 1995?](#)” *Dados*, 52(2): 377-423

Texto Complementar:

KUGELMAS, Eduardo. “A evolução recente do regime federativo na Alemanha e no Brasil”. In: Wilhelm Hoffmeister; José Mário Brasiliense Carneiro. (Org.). Federalismo na Alemanha e no Brasil. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 2001. Págs. 29-49.

13ª Semana (13/11^v e 14/11ⁿ). Partidos e Eleições I

1ª Parte: Aula Expositiva.

MAINWARING, Scott. (2001). Sistemas Partidários em Novas Democracias – o Caso do Brasil. Rio de Janeiro. Editora da FGV. 2001. Caps 4 e 5. Págs. 127-221.

2ª Parte: Seminário de Leitura.

CARNEIRO, Leandro e Almeida, Maria Hermínia Tavares. (2008). “Definindo a Arena Política Local: Sistemas Partidários Municipais na Federação Brasileira”. Revista Dados – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 51, nº 2, pp. 403-432.

Texto Complementar:

* NICOLAU, Jairo. “O sistema eleitoral de lista aberta no Brasil.” In NICOLAU, Jairo & POWER, Timothy (Orgs). Instituições Representativas no Brasil: balanço e reforma. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. Págs. 97-122.

14ª Semana (21/11ⁿ e 27/11^v). Partidos e Eleições II

1ª Parte: Aula Expositiva.

* KINZO, Maria D'Alva. (2004). "[Partidos, eleições e democracia no Brasil Pós-1985.](#)" In Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 54, vol. 19.

2ª Parte: Seminário de Leitura.

MELO, Carlos Ranulfo Felix. (2010). "Eleições presidenciais, jogos aninhados e sistema partidário no Brasil", *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, nº 4, pp. 13-41.

Texto Complementar:

GUARNIERI, Fernando Henrique. (2011). "A força dos partidos 'fracos'", *Dados - Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 54, nº 1, pp. 235-258.

15ª Semana (28/12ⁿ e 04/12^v). Constituição, emendamento constitucional e governabilidade.

1ª Parte: Aula Expositiva.

* MELO, Marcus (2007) "Hiperconstitucionalização e qualidade da democracia: mito e realidade" In MELO, Carlos Ranulfo & SÁEZ, Manuel Alcántara (orgs.). *A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o século 21*. Belo Horizonte: UFMG, Humanitas. Págs. 237-265.

2ª Parte: Seminário.

* ARANTES, Rogério B. COUTO, Cláudio G. "Uma constituição incomum" In: CARVALHO, M.A.R; ARAUJO, C. e SIMÕES, J.A. (2009) *A constituição de 1988. Passado e Futuro*. São Paulo : Hucitec: Anpocs, 2009. Págs. 17-51.

Texto Complementar:

SOUZA, Celina.(2008) "[Regras e contexto: as reformas da Constituição de 1988](#)" in *Dados, Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol 51, n. 4. Págs. 791-823.

16ª Semana (05/12ⁿ e 11/12^v) 2ª PROVA

Textos indicados para as 5 (cinco) resenhas individuais e respectivas datas de entrega:

1. SOUZA, Maria do Carmo Campello. (1976) "[Os Mecanismos da centralização](#)" in [Estado e Partidos Políticos no Brasil \(1930 a 1964\)](#). São Paulo: Alfa-Ômega. Cap 4, págs. 83-104. **(Data de entrega: 3ª semana)**

2. SOUZA, Maria do Carmo Campello. (1976) "[Do Estado Novo ao regime de 1946](#)". [Estado e Partidos Políticos no Brasil \(1930 a 1964\)](#). São Paulo: Alfa-Ômega. Cap 5, págs. 105 a 138. **(Data de entrega: 4ª semana)**

3. STEPAN, Alfred. (1975), [Os militares na política](#). Rio de Janeiro: Artenova. Págs. 101-154. **(Data de entrega: 5ª semana). Para uma boa resenha destes**

capítulos, não deixe de ler as páginas indicadas do mesmo livro para a aula expositiva da 5ª semana.

4. LAMOUNIER, Bolívar. 1992. “Estrutura institucional e governabilidade na década de 90”. In Reis Velloso, João Paulo dos (org.). *O Brasil e as reformas políticas*. Rio de Janeiro: José Olympio. **(Data de entrega: 9ª semana)**
5. FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando (2007). “Instituições Políticas e Governabilidade. Desempenho do governo e apoio legislativo na democracia brasileira” in MELO, Carlos R. & SAEZ, Manuel A. *A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o século 21*. Belo Horizonte: Editora UFMG. **(Data de entrega: 10ª semana)**